

Resumo de notícias econômicas

09 de Março de 2022 (quarta-feira)

Ano 3 n. 301

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

Empresas que deixaram de fazer negócios com a Rússia



(Imagem: @bneeditor | Twitter)

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:

09 MARÇO DE 2021

- Com alta de 46,25% desde o início da guerra, trigo tem recorde histórico

O preço do trigo na Bolsa de Chicago (EUA) bateu ontem o recorde histórico de US\$ 12,94 por bushel, pressionado pela guerra entre Rússia e Ucrânia, dois grandes produtores do grão

- Conflito agrava escassez de chips, avalia a Coalizão Indústria

A crise de abastecimento de componentes eletrônicos, que há mais de um ano é o principal gargalo de produção na indústria de automóveis e de produtos eletroeletrônicos, pode se agravar

- Banco digital europeu ensaia entrar no Brasil

Depois de adiar a chegada ao Brasil por quase três anos, o N26, um dos maiores bancos digitais da Europa, está operando em um sistema de testes com 2 mil usuários no País

- Alta do minério na China favorece Vale

As ações da Vale fecharam em alta ontem na B3 em meio à escalada nos preços do minério de ferro na China.

- Aéreas despencam com risco de crise energética

Os papéis das aéreas Azul e Gol derreteram ontem e registraram as maiores quedas do Ibovespa

- Embraer anuncia entrada no setor de transporte aéreo de cargas

A Embraer anunciou ontem a entrada no mercado de transporte aéreo de cargas com o lançamento dos jatos E190F e E195F (P2F).

- Governo avalia congelar preços da Petrobras para combustíveis

Com a disparada do preço do petróleo, provocada pela guerra no Leste Europeu, o governo passou a estudar o congelamento temporário dos preços de combustíveis cobrados pela Petrobras

- Governo federal e Petrobras calculam valor para subsídio

A concessão de um subsídio temporário, com duração de três a seis meses, para tentar conter a alta dos combustíveis no Brasil.

- Gasolina de refinaria privada já está 27,4% mais cara

A gasolina na Refinaria de Mataripe já está custando 27,4% a mais do que a vendida pela estatal.

- Aluguel residencial sobe 2,9% em fevereiro

Os aluguéis residenciais ficaram 2,92% mais caros em fevereiro, após terem subido 1,86% em janeiro

- Governo deixará de arrecadar R\$ 19 bi por ano com IPI reduzido

Cálculos da IFI divulgados ontem apontam que a redução de 25% do IPI pode custar até R\$ 19,1 bilhões anualmente

- Sem recurso público, 89% das empresas custeiam inovação

“Países mais inovadores e mais desenvolvidos facilitam o acesso a recursos para alavancar a inovação, que é o principal vetor de desenvolvimento do país e das suas empresas”.

Com alta de 46,25% desde o início da guerra, trigo tem recorde histórico (09/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

O preço do trigo na Bolsa de Chicago (EUA) bateu ontem o recorde histórico de US\$ 12,94 por bushel, pressionado pela guerra entre Rússia e Ucrânia, dois grandes produtores do grão. A marca supera a cotação atingida em março de 2008, de US\$ 12,83, no boom das commodities. Desde o início do confronto, o trigo já subiu 46,25% em Chicago. No interior do Rio Grande do Sul, a tonelada do grão atingiu R\$ 1.960, preço recorde e com alta de 26% em uma semana, aponta a consultoria Safras & Mercado.

A Associação Paulista de Supermercados (Apas) recebeu relatos de supermercadistas apontando que os preços da farinha já teriam aumentado 15% na última semana e que haveria indicações de novos reajustes dessa magnitude. No caso do óleo de soja, outro produto que é influenciado pelo trigo, o preço da indústria teria sido remarcado em cerca de 20% em uma semana.

O temor é de que se repita com o trigo o que aconteceu recentemente com arroz, quando os produtores nacionais exportaram o grão, o que turbinou os preços no mercado interno. Nas últimas semanas, informações de mercado indicavam que os moinhos brasileiros estavam abastecidos. Portanto, essa nova tabela de preços da farinha apresentada aos supermercados pelos moinhos já estaria levando em conta o custo de reposição do grão que está mais alto.

Conflito agrava escassez de chips, avalia a Coalizão Indústria (09/03/2022)

Broadcast

A crise de abastecimento de componentes eletrônicos, que há mais de um ano é o principal gargalo de produção na indústria de automóveis e de produtos eletroeletrônicos, pode se agravar. Essa é uma das avaliações sobre os impactos da guerra apresentadas ontem pela Coalizão Indústria, um grupo que representa 12 setores industriais, de brinquedos a veículos. “Fora o aspecto humano, do ponto de vista econômico podemos ter o problema dos semicondutores agravado por falta de

matérias-primas essenciais a sua produção”, afirmou o presidente da Abinee, associação da indústria eletrônica, Humberto Barbato. O processo de produção de chips depende de um gás derivado de siderúrgicas russas, que depois passa por purificação na Ucrânia. Segundo Barbato, embora esse entrave não tenha potencial de comprometer a produção mundial, é possível ocorrer porque as fábricas em geral operam com estoques mínimos.

José Ricardo Roriz Coelho, presidente da Abiplast, entidade da indústria do plástico, apontou que a diminuição da frequência de navios em trajetos afetados pela guerra tende a ser um grande problema pelo impacto nos prazos de entrega. Mas, apesar da alta nos preços do petróleo, ele não vê rupturas no suprimento de combustíveis fósseis e gás natural usados na produção de plástico, a menos que o conflito se prolongue.

Banco digital europeu ensaia entrar no Brasil (09/03/2022) **Jornal Valor Econômico**

Depois de adiar a chegada ao Brasil por quase três anos, o N26, um dos maiores bancos digitais da Europa, está operando em um sistema de testes com 2 mil usuários no País e planeja entrar por aqui de verdade até o fim do ano. Quem promete é o cofundador e copresidente, Maximilian Tayenthal, que aponta o Brasil como crucial meta do N26, que quer se tornar o primeiro banco de varejo global. Para Tayenthal, o País viveu muitos anos sob um oligopólio, o que ajuda a explicar por que as fintechs (que têm no Nubank seu maior expoente) se destacaram. Mesmo com a concorrência em alta, ele diz que o N26 será capaz de ganhar mercado com custos baixos, e, sobretudo, ao ajudar o cliente a controlar despesas – problema financeiro de muita gente.

O Brasil será o 26º país onde o N26 lançará suas operações. Fundado na Alemanha em 2013, por Maximilian Tayenthal e Valentin Stalf, está presente em 24 países da Europa e nos EUA. O N26 ensaiou estreitar aqui entre 2019 e 2020, mas a pandemia adiou o plano. À época, a equipe tinha 15 pessoas, que foram demitidas.

O N26 recebeu a última injeção de capital em outubro, no valor de US\$ 900 milhões. O aporte foi liderado pelas gestoras de recursos Coatue Management LLC e

Third Point Ventures, e avaliou o banco em US\$ 9 bilhões. Uma oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) também está nos planos.

Alta do minério na China favorece Vale (09/03/2022)

Broadcast

As ações da Vale fecharam em alta ontem na B3 em meio à escalada nos preços do minério de ferro na China – a commodity negociada em Qingdao subiu mais de 5%. O papel fechou em alta de 3,04%, atrás de Bradespar, acionista da mineradora, que ganhou 3,60%. Já Gerdau e Gerdau Metalúrgica devolveram ganhos da manhã e fecharam em quedas de 1,80% e 2,11%, enquanto CSN cedeu 0,21%.

Aéreas despencam com risco de crise energética (09/03/2022)

Broadcast

Os papéis das aéreas Azul e Gol derreteram ontem e registraram as maiores quedas do Ibovespa. A pressão reflete o risco de crise energética por causa alta do petróleo devido ao conflito no Leste Europeu. A Azul caiu 18% e a Gol teve retração de 17,36%. A depreciação do real também afetou os papéis. No exterior as empresas do setor também foram penalizadas. Em Nova York, Delta e American Airlines caíram cerca de 12%.

Embraer anuncia entrada no setor de transporte aéreo de cargas (09/03/2022)

Broadcast

A Embraer anunciou ontem a entrada no mercado de transporte aéreo de cargas com o lançamento dos jatos E190F e E195F (P2F). Segundo a empresa, esses E-jets cargueiros são projetados para atender às demandas geradas pelo comércio eletrônico e por novas operações de vendas, que exigem entregas ágeis e descentralizadas.

“Posicionados para preencher a lacuna no mercado entre cargueiros turboélices e jatos narrowbodies (aeronaves de corpos estreitos) maiores, a nossa conversão de E-

jets P2F chega ao mercado em um momento em que a procura de frete aéreo para carga continua a decolar”, afirma Arjan Meijer, CEO da Embraer Aviação Comercial.

Os E-jets P2F terão 50% a mais de capacidade e três vezes mais autonomia do que os grandes turboélices de carga. O E190F pode transportar uma carga útil de 23.600 libras (10.700 quilos), enquanto o E195F pode transportar 27.100 libras (12.300 quilos).

Governo avalia congelar preços da Petrobras para combustíveis (09/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

Com a disparada do preço do petróleo, provocada pela guerra no Leste Europeu, o governo passou a estudar o congelamento temporário dos preços de combustíveis cobrados pela Petrobras. Pelo plano, o custo de não repassar a alta do petróleo seria bancado pela Petrobras e seus acionistas. Os defensores da proposta argumentam que a empresa tem custo em real e pode segurar, depois do lucro elevado em 2021, os reajustes de preços. O congelamento não enfrenta a oposição do ministro da Economia, Paulo Guedes, que discorda da proposta da Petrobras de criar um subsídio temporário. A defesa da revisão da política de preços de combustíveis feita pelo presidente Jair Bolsonaro repercutiu mal no mercado. As ações da Petrobras caíram ontem mais de 7%.

Com a disparada do preço do petróleo provocada pela guerra da Rússia contra a Ucrânia, o governo do presidente Jair Bolsonaro começa a discutir o congelamento temporário do preço de combustíveis pela Petrobras. A proposta, porém, depende da aprovação do conselho da estatal (leia mais na pág. B2) e enfrenta resistência do mercado. Tanto que ontem, após declarações de Bolsonaro defendendo rever a política de preços, as ações da companhia desabaram mais de 7%.

O custo de não repassar a alta do petróleo seria bancado pela Petrobras, sem subsídios federais. Um dos argumentos para isso é o de que a empresa tem custo em real e pode segurar o reajuste nesse período de instabilidade da guerra depois do lucro elevado do ano passado, que recheou os bolsos dos acionistas.

Governo federal e Petrobras calculam valor para subsídio (09/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

A concessão de um subsídio temporário, com duração de três a seis meses, para tentar conter a alta dos combustíveis no Brasil ganhou força como a solução a ser adotada pelo governo em meio à crise provocada pela disparada do petróleo. Reunião realizada ontem no Palácio do Planalto terminou, porém, sem um martelo batido.

E ocorreu sob o impacto de alertas que chegaram ao Planalto dando conta de uma insegurança generalizada de investidores em relação à outra proposta na mesa, a de um congelamento de preços. Por isso, a proposta de adoção de um subsídio direto acabou sendo considerada mais “palatável”. Mesmo assim, fontes palacianas, que participaram da reunião, apontaram que as duas alternativas são ruins.

De um lado o congelamento tira a credibilidade da Petrobras e geraria prejuízo, e os administradores da empresa poderiam ser penalizados criminalmente. Por outro lado, o subsídio poderia fazer com o dinheiro para bancar o aporte, sem grande impacto, por conta da alta do preço do petróleo no mercado internacional. Ou seja, a população não seria beneficiada, apesar do custo fiscal elevado da proposta.

Gasolina de refinaria privada já está 27,4% mais cara (09/03/2022)

Broadcast

A gasolina na Refinaria de Mataripe, antiga Landulpho Alves (Rlam), na Bahia, vendida pela Petrobras ao fundo árabe Mubadala, já está custando 27,4% a mais do que a vendida pela estatal, segundo o Observatório Social da Petrobras (OSP), ligado à Federação Nacional dos Petroleiros (FNP).

A diferença em relação ao valor do diesel S-10 é ainda maior, 28,2%, informou o OSP. Os combustíveis da refinaria baiana, privatizada em dezembro de 2021, tiveram novo reajuste no sábado, o quinto só neste ano. Mataripe tem hoje os combustíveis com os preços mais elevados do Brasil, em comparação com as refinarias da estatal.

Segundo o levantamento, a gasolina na Bahia deverá ficar mais cara do que a do Rio de Janeiro, hoje o Estado com os maiores preços e o maior ICMS do País. Com os

umentos, a Bahia é o Estado com menor defasagem em relação aos preços internacionais. No porto de Aratu, ontem, a defasagem do diesel era de 16% e da gasolina, de 11%. Nos demais portos do País, a defasagem chega a 36% no diesel e de 32% na gasolina.

Aluguel residencial sobe 2,9% em fevereiro (09/03/2022)

Broadcast

Os aluguéis residenciais ficaram 2,92% mais caros em fevereiro, após terem subido 1,86% em janeiro. Os dados são do Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar), divulgado pelo FGV/IBRE.

Em 12 meses, o índice acumulou alta de 4,76%, a maior variação da série histórica, iniciada em janeiro de 2019. O Ivar foi criado para medir a evolução mensal dos valores de aluguéis com informações obtidas de contratos entre locadores e locatários sob intermediação de administradoras de imóveis. No acumulado em 12 meses, os aluguéis avançaram 2,83% em São Paulo; 5,46% em Porto Alegre; 9,32% em Belo Horizonte; e 4,90% no Rio de Janeiro.

Governo deixará de arrecadar R\$ 19 bi por ano com IPI reduzido (09/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

Cálculos da Instituição Fiscal Independente (IFI) divulgados ontem apontam que a redução de 25% do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) pode custar até R\$ 19,1 bilhões anualmente, nos termos do decreto do presidente Jair Bolsonaro publicado no fim de fevereiro. Somente em 2022, os impactos da medida serão de R\$ 16,2 bilhões de março a dezembro, nos cálculos da entidade.

Na nota técnica, assinada por Vilma Pinto, Felipe Salto e Daniel Couri, a IFI, que é vinculada ao Senado, estima que 90% da arrecadação do IPI em 2021 foi contemplada com redução de 25% na alíquota. Para a maior parte dos produtos, a redução foi de 25%. Alguns tipos de automóveis tiveram redução menor na alíquota, de 18,5%. Produtos que contenham tabaco não tiveram redução do imposto. O IPI fumo, que não foi reduzido, representou somente 7% da arrecadação do imposto em 2021.

A IFI lembra na nota técnica que o IPI é um tributo compartilhado com Estados e municípios. No cenário base, de março a dezembro, o impacto para os Estados teria sido

de R\$ 4,6 bilhões e, para os municípios, de R\$ 4,3 bilhões e para os fundos regionais, de R\$ 0,5 bilhão. Em relação aos efeitos macroeconômicos da medida, a IFI apontou que ainda precisam ser feitos mais estudos. “Sabe-se que medidas de redução de impostos podem estimular os setores beneficiados. Há efeitos negativos, do ponto de vista da atividade econômica, em razão da mudança de preços relativos gerada pela desoneração à indústria, apenas, e não ao setor de serviços, por exemplo”, diz o órgão.

Sem recurso público, 89% das empresas custeiam inovação (09/03/2022)

O Estado de S. Paulo.

A Montrel Tecnologia, empresa especializada em soluções para o setor de energia elétrica, vai dobrar sua área produtiva neste ano para atender à demanda por um equipamento inédito que detecta erros e fraudes em medidores. O sistema, 100% desenvolvido no País, é usado por grande parte das distribuidoras de energia e exportado para 12 países.

Mas a empresa enfrentou um problema comum para quem precisa investir na inovação de seu processo produtivo no Brasil. Todo o investimento em desenvolvimento do produto e na aquisição de nova área para a fábrica em Mogi Guaçu (SP) foi feito com recurso próprio, após várias tentativas frustradas de obter financiamento público. A empresa esbarrou em dificuldades como limites no teto do faturamento e burocracia nos programas para a área, explica Lucas Zancopé, gerente comercial da empresa.

Como a Montrel, que desembolsou cerca de R\$ 5 milhões em seus projetos, 89% de um grupo de empresas ouvidas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) também tiveram de custear programas de pesquisa e desenvolvimento em razão da dificuldade em acessar recursos públicos voltados à área de inovação.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

ANEXO

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualização 14.02.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
Brasil	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6	
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1	

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
PIB CE/PIB BR	2,23	2,25	2,26	2,29	
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)				
REGIÃO/ANO	JAN-DEZ/18	JAN-DEZ/19	JAN-DEZ/20	JAN-DEZ /21
Ceará	1,86	1,83	-3,97	4,22
Nordeste	1,59	0,34	-3,54	2,97
Brasil	1,32	1,05	-4,05	4,50

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	180,54	238,18	203,67	106,10	210,12	98,03
Importações	195,15	206,10	257,98	237,20	628,94	165,15
Saldo Comercial	-14,60	32,08	-54,30	-131,10	-418,83	219,47

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até dezembro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,68
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	100,58

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,4	1,6	-6,2	3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-7,1	0,3	-13,6	13,2
Pesquisa Mensal do Turismo	6,6	4,8	-41,0	19,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,1	-1,4	-5,8	-3,3
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,7	3,1	-5,0	7,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,8	13,7	5,8	23,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.408 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até dezembro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.522.957
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.842.907
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.966.773
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,06

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contrações de 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Dezembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	492.569	411.109	81.460
2020*	373.278	367.300	5.978
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.278.915	6.743.736	535.179
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			604.727

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)				
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021
Abertura	70.245	85.246	89.216	110.011
Fechamento	71.837	31.598	27.472	38.832
Saldo	-1.592	53.648	61.744	71.179

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (18 - 21) %
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	30,22

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	11.575.659	11.903.860	11.673.157	12.712.261	8,90

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Fechamento do mercado

Bolsas

IBOV
111.417,46

NASDAQ
12.825,47

DOW JONES
32.777,78

S&P 500
4.193,03

Nikkei 225
24.790,95

LSE Londres
7.042,00

Moedas

DÓLAR
R\$ 5,09

EURO
R\$ 5,54

GBP/USD
1,31

USD/JPY
115,61

EUR/USD
1,09

USD/CNY
6,32

BITCOIN
\$38.607,26

COMMODITIES

BRENT (US\$)
130,28

Prata (US\$)
27,17

Boi Gordo (US\$)
138,70

Trigo NY (US\$)
1.239,50

OURO (US\$)
2.061,50

Boi Gordo (R\$)
345,45

Soja NY (US\$)
1.689,62

Fe CFR (US\$)
(Em branco)

Indicadores de mercado

US T-2Y
1,59

US T-5Y
1,77

US T-10Y
1,84

US T-30Y
2,23

SELIC (%)
10,75

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)
10,38

US T-20Y
2,33

Risco Brasil
224,74

Última atualização:
08/03/2022

